

RITO DA COMUNHÃO

36. MOMENTO DE LOUVOR

P – Na alegria de partilhar o Pão consagrado, damos graças ao nosso Deus que manifesta o seu amor pela vinda de Jesus.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(35º Curso: 04.08, p. 49, faixa 43)

Eu sou o Pão que vem do céu! / Quem crer em mim, / irá viver!

P – Nós te damos graças, ó Deus, porque neste dia santo de domingo nos acolhes na comunhão do teu amor e renovas nossos corações com a alegria da ressurreição de Jesus.

T – Glória a ti, Senhor, toda graça e louvor!

P – Por este sinal do corpo do teu Filho, expressamos nosso desejo de corresponder com mais fidelidade à missão que nos deste e invocamos sobre nós o teu Espírito.

T – Glória a ti, Senhor, toda graça e louvor!

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

37. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de recebermos a Eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

38. COMUNHÃO

P – “Eu vi e dou testemunho: Este é o Filho de Deus!”

(Mostrando o Pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno (a)...

(Comunhão: canto n. 19 deste folheto.)

39. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

40. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

P – Ó Deus, nesta celebração, tu nos fizeste participar da festa de tua aliança. Nesta semana que começa, conserva nossos corações na alegria da comunhão contigo e faze-nos instrumentos da tua paz. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

41. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta.)

(45º Curso: 08.14, p. 64, faixa 33)

Os cristãos tinham tudo em comum, / dividiam seus bens com alegria. / Deus espera que os dons de cada um, / se repartam com amor no dia a dia. (bis)

1. Deus criou este mundo para todos. / Quem tem mais é chamado a repartir / com os outros o pão, a instrução / e o progresso: fazer o irmão sorrir.

2. Mas, acima de alguém que tem riquezas, / está o homem que cresce em seu valor. / E, liberto, caminha para Deus, / repartindo com todos o amor.

42. AVISOS

43. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável. O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.

ENTENDER A LITURGIA

QUAIS SÃO AS PRINCIPAIS PARTES DO ANO LITÚRGICO?

O Ano Litúrgico organiza nossa caminhada de fé em tempos que iluminam diferentes aspectos do mistério de Cristo. O Advento prepara o coração para o Natal; a Quaresma nos conduz à conversão e ao Tríduo Pascal, centro da vida cristã; o Tempo Pascal celebra a Ressurreição e o dom do Espírito. Já o Tempo Comum, que percorremos em duas

etapas, apresenta a vida pública de Jesus, seus gestos, encontros e ensinamentos que revelam o Reino. Após celebrarmos o Batismo do Senhor, iniciamos este tempo, recordando que, como discípulos batizados, somos chamados a seguir Jesus no cotidiano, aprendendo com Ele a viver a fé na simplicidade da vida e no compromisso diário com o Evangelho.

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: 1Sm 15,16-23; Sl 49(50); Mc 2,18-22. 3ª-f.: 1Sm 16,1-13; Sl 88(89); Mc 2,23-28. 4ª-f.: 1Sm 17,32-33,37,40-51; Sl 143(144); Mc 3,1-6. 5ª-f.: 1Sm 18,6-9,19,1-7; Sl 55(56); Mc 3,7-12. 6ª-f.: 1Sm 24,3-21; Sl 56(57); Mc 3,13-19. **Sábado:** 2Sm 1,1-4,11-12,19,23-27; Sl 79(80); Mc 3,20-21. **Domingo:** 3º Domingo do Tempo Comum – Is 8,23b-9,3 ou At 9,1-22; Sl 26(27); 1 Cor 1,10-13,17; Mt 4,12-23 (Envio missionário).

Produção:

Setor Liturgia – Arquidiocese de Goiânia
liturgia@arquidiocesedegoiania.org.br



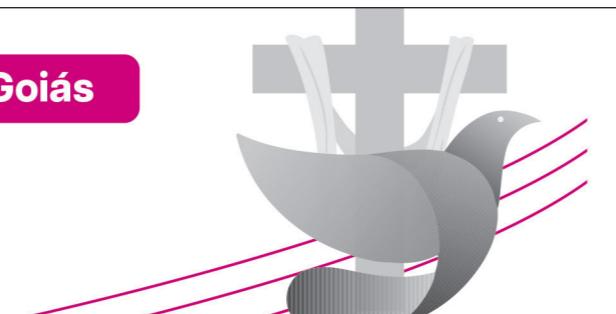
Textos do Ordinário da Missa:

Missal Romano – Edições CNBB
 contato@edicoescnbb.com.br

Pastoral da Universidade - PUC Goiás

Fé que acolhe, forma e transforma.

Saiba mais em [@pastoralpucgo](#) no instagram.



Arquidiocese de Goiânia
Muitos membros, um só corpo.

Comunhão e Participação

2º Domingo do Tempo Comum – Ano A

18 de janeiro de 2026 – Ano XLIII – Nº 2439

JESUS: O CORDEIRO DE DEUS QUE TIRA O PECADO DO MUNDO

(Pausa)

(49º Curso: 11,22, p. 24, faixa 7)

Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, / tende piedade de nós!

Kyrie, eleison, Kyrie, eleison! (bis)

Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, / tende piedade de nós!

Christe, eleison, Christe, eleison! (bis)

Senhor, que sois a vida que renova o mundo, / tende piedade de nós!

Kyrie, eleison, Kyrie, eleison! (bis)

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T – Amém.

5. HINO DE LOUVOR

(37º Curso: 08,09, p. 18, f. 10 – Sugestão de melodia)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

4. Glória ao Pai que nos acolhe e a seu Filho Salvador. / Igualmente, demos glória ao Espírito de Amor. / Hoje e sempre, eternamente, cantaremos seu louvor.

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T – Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

P ou A – Reunidos para celebrar a Eucaristia neste segundo domingo do Tempo Comum, somos convidados a escutar o testemunho de João Batista, que aponta Jesus como o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo. Este anúncio nos recorda que Cristo é a luz que vem dissipar as trevas e renovar a nossa esperança.

4. ATO PENITENCIAL

P – O Senhor disse: “Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra”. Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração.

6. COLETA (Pausa para oração)

Deus eterno e todo-poderoso, que governais o céu e a terra, escutai clemente as súplicas do vosso povo e dai ao nosso tempo a vossa paz. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T – Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A – Os profetas anunciam a vinda do nosso salvador. Escutemos a Palavra de Deus.



7. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Livro do Profeta Isaías (49,3.5-6) – “O Senhor me disse: “Tu és o meu Servo, Israel, em quem serei glorificado”. E agora diz-me o Senhor – ele que me preparou desde o nascimento para ser seu Servo – que eu recupere Jacó para ele e faça Israel unir-se a ele; aos olhos do Senhor esta é a minha glória.

“Disse ele: “Não basta seres meu Servo para restaurar as tribos de Jacó e reconduzir os remanescentes de Israel: eu te farei luz das nações, para que minha salvação chegue até aos confins da terra”. – **Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.**

(Tempo de silêncio)

8. SALMO 39 (40)

(Salmos e Aclamações Ano A: 11, 10 – vol. I, p. 36)

Eu disse: Eis que venho, Senhor, / com prazer faço a vossa vontade!

²Esperando, esperei no Senhor, / e inclinando-me, ouvi meu clamor. / ⁴aCanto novo ele pôs em meus lábios, / ⁵um poema em louvor ao Senhor.

⁷Sacrifício e oblação não quisestes, / mas abristes, Senhor, meus ouvidos; / não pedistes ofertas nem vítimas, / holocaustos por nossos pecados.

⁸aEntão eu vos disse: “Eis que venho”! / ^bSobre mim está escrito no livro: / ⁹“Com prazer faço a vossa vontade, / guardo em meu coração vossa lei”!

¹⁰Boas-novas de vossa justiça / anunciei numa grande assembleia; / vós sabeis: não fechei os meus lábios! / Vós sabeis: não fechei os meus lábios!

(Tempo de silêncio)

9. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios (1,1-3) – ‘Paulo, chamado a ser apóstolo de Jesus Cristo, por vontade de Deus, e o irmão Sóstenes, à Igreja de Deus que está em Corinto: aos que foram santificados em Cristo Jesus, chamados a ser santos junto com todos os que, em qualquer lugar, invocam o nome de nosso Senhor Jesus Cristo, Senhor deles e nosso.

³Para vós, graça e paz, da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

– **Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.**

(Tempo de silêncio)

10. ACLAMAÇÃO

(Salmos e Aclamações Ano A: 11. 10 – vol. I, p. 37)

Aleluia, aleluia, aleluia! (bis)

A Palavra se fez carne, entre nós ela acampou; / todo aquele que a acolheu, de Deus filho se tornou.

11. EVANGELHO

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T – Glória a vós, Senhor.

(1,29-34) – Naquele tempo, ²⁹João viu Jesus aproximar-se dele e disse: “Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo. ³⁰Dele é que eu disse: ‘Depois de mim vem um homem que passou à minha frente, porque existia antes de mim’. ³¹Também eu não o conhecia, mas se eu vim batizar com água, foi para que ele fosse manifestado a Israel”.

³²E João deu testemunho, dizendo: “Eu vi o Espírito descer, como uma pomba do céu, e permanecer sobre ele. ³³Também eu não o conhecia, mas aquele que me enviou a batizar com água me disse: ‘Aquele sobre quem virei o Espírito descer e permanecer, este é quem batiza com o Espírito Santo’. ³⁴Eu vi e dou testemunho: Este é o Filho de Deus!”

– Palavra da Salvação.

T – Glória a vós, Senhor.

(Tempo de silêncio)

12. HOMILIA

(Após a homilia, pausa para reflexão.)

13. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai...

14. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Irmãos e irmãs, acolhendo o testemunho de João Batista e confiando na misericórdia do Cordeiro de Deus, apresentemos ao Senhor nossas preces, dizendo com fé:

T – Senhor, ouvi-nos e atendei-nos.

1. Fortaleci, Senhor, a vossa Igreja, para que, iluminada pelo Espírito, continue a testemunhar ao mundo a presença do Cordeiro que salva e redime.

2. Sustentai, Senhor, os que consagram a vida ao serviço do Evangelho, para que sejam sinais de esperança e profecia no meio do vosso povo.

3. Iluminai, Senhor, os governantes e autoridades, para que promovam a justiça, a paz e o bem comum entre as nações.

4. Acompanhai, Senhor, os que sofrem no corpo ou no espírito, e fazei que encarem em vós consolo, força e vida nova.

5. Renovai, Senhor, em todos nós o dom do Batismo, para que sejamos discípulos fiéis e anunciantes do vosso amor no mundo.

(Preces espontâneas)

P – Deus eterno e fiel, que enviastes vosso Filho como Cordeiro que tira o pecado do mundo, escutai as súplicas do vosso povo e fortaleci-nos na missão de testemunhar o vosso Reino. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(48º curso: 10.20, p. 66, n. 32)

1. Senhor, nós vos bendizemos pelo pão que alimenta a vida! (bis) / Trabalho das mãos humanas, mas recebido do vosso amor! (bis)

Bendito, bendito, bendito sejais, Senhor! (bis)

2. Senhor, nós vos bendizemos pelo vinho da alegria! (bis) / É dom, fruto da videira, mas recebido do vosso amor! (bis)

3. Senhor, vos apresentamos estes frutos de nossas mãos, (bis) / que vão depois transformar-se em pão e vinho da salvação! (bis)

16. ORAÇÃO

P – Orai, irmãs e irmãos, para que, trazendo ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P – Concedei-nos, Senhor, a graça de participar dignamente destes mistérios, pois todas as vezes que celebramos o memorial do sacrifício do vosso Filho, realiza-se em nós a obra da redenção. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA V

(Prefácio próprio)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

É justo e nos faz todos ser mais santos, louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão.

É ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira.

Por isso, aqui estamos reunidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos Anjos e dos Santos todos, para cantar (dizer):

T – Santo, Santo, Santo...

CP – Ó Pai, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele,

CC – mandai o vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T – Mandai vosso Espírito Santo!

Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus Apóstolos, Jesus tomou o pão em suas mãos, olhou para o céu e vos deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo: *Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.*

Do mesmo modo, no fim da Ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: *Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.*

Fazei isto em memória de Mim.

Tudo isto é Mistério da fé!

T – Toda vez que comemos deste Pão, toda vez que bebemos deste Vinho, recordamos a paixão de Jesus Cristo e ficamos esperando sua vinda.

CC – Recordando, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua resurreição e ascensão, nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

T – Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos une num só corpo, para sermos um só povo em seu amor.

T – O Espírito nos une num só corpo!

1C – Protegi vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

T – Caminhamos na estrada de Jesus!

2C – Dai ao vosso servo, o Papa N., ser bem firme na fé, na caridade, e a N., que é Bispo desta Igreja, muita luz para guiar o vosso Povo.

T – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

3C – Esperamos entrar na vida eterna com Maria, Mãe de Deus e da Igreja, os Apóstolos, e todos os que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

T – Esperamos entrar na vida eterna!

4C – Abri as portas da misericórdia aos que chamastes para a outra vida; acolhei-os junto a vós, bem felizes, no reino que para todos preparastes.

T – A todos dai a luz que não se apaga!

CP – E a todos nós, aqui reunidos, que somos povo santo e pecador, dai-nos a graça de participar do vosso reino que também é nosso.

CP ou CC – Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T – Amém.

18. RITO DA COMUNHÃO

P – O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos:

T – Pai nosso...

P – Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia,せjamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T – Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

P – Senhor Jesus Cristo, dissetes aos vossos Apóstolos: “Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz”. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T – Amém.

P – A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T – O amor de Cristo nos une.

P – Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

T – (Recitado ou cantado)

T – Cordeiro de Deus, que tirais...

P – Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T – Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

T – Caminhamos na estrada de Jesus!

2C – Dai ao vosso servo, o Papa N., ser bem firme na fé, na caridade, e a N., que é Bispo desta Igreja, muita luz para guiar o vosso Povo.

T – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

1. Bendito seja o Senhor Deus de Israel, / que a seu povo visitou e libertou; / e fez surgir um poderoso Salvador / na casa de Davi, seu servidor,

2. como falara pela boca de seus santos, / os profetas desde os tempos mais antigos, / para salvar-nos do poder dos inimigos / e da mão de todos quantos nos odeiam.

3. Assim mostrou misericórdia a nossos pais, / recordando a sua santa Aliança / e o juramento a Abraão, o nosso pai, / de conceder-nos que, libertos do inimigo,

4. a ele nós sirvamos sem temor / em santidade e justiça diante dele, / enquanto perdurarem nossos dias.

5. Serás profeta do Altíssimo, ó menino, / pois irás andando à frente do Senhor, / para aplaínar e preparar os seus caminhos, / anunciando ao seu povo a salvação, / que está na remissão de seus pecados;

6. Pelo amor do coração de nosso Deus, / sol nascente que nos veio visitar / lá do alto como luz resplandente / a iluminar a quantos jazem entre as trevas

7. e na sombra da morte estão sentados, / e no caminho da paz guiar nossos passos. / Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito, / como era no princípio, agora e sempre. Amém!

20. MOMENTO DE SILENCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (48º Curso: 10.20, p.119, n. 69)

Olhem para o Senhor, / e ficarão felizes! / Feliz quem prova sua bondade e seu amor, / sua bondade e seu amor!

(Tempo de silêncio)

21. ORAÇÃO

P – Oremos. (Pausa para oração)

Infundi em nós, Senhor, o Espírito do vosso amor, e fazei que vivam sempre unidos os que saciastes com o único pão do céu. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

T – O amor de Cristo nos une.

P – Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

T – (Recitado ou cantado)

T – Cordeiro de Deus, que tirais...

P – Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T – Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

T – Caminhamos na estrada de Jesus!

2C – Dai ao vosso servo, o Papa N., ser bem firme na fé, na caridade, e a N., que é Bispo desta Igreja, muita luz para guiar o vosso Povo.

T – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

RITOS FINAIS

24. BÊNÇAO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – A paz de Deus, que supera todo entendimento, guarde vossos corações e vossas mentes no conhecimento e no amor de Deus, e de seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo. T – Amém.

25. DESPEDIDA

P – Ide em paz, e anunciai o Evangelho do Senhor.

T – Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(Onde não houver Missa.)

26. ACOLHIDA

(Após a acolhida, entoar o canto de abertura. Ver n. 1 deste folheto.)

27. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

28. RITO PENITENCIAL

(Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.)

29. GLÓRIA

(Conforme n. 5 deste folheto.)

30. ORAÇÃO INICIAL

P – Ó Deus, criador do céu e da terra, por Jesus Cristo tu recrias o mundo e reconcilias a história. Escuta com bondade as preces do teu povo e dá-nos a tua paz. Por Cristo, nosso Senhor. T – Amém.

RITO DA PALAVRA

31. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 7, 8, 9, 10 e 11 deste folheto.)

32. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

33. PROFISSÃO DE FÉ

(Ver n. 13 deste folheto.)

34. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 14 deste folheto.)

35. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, Cristo nos reconciliou. Desejamos uns aos outros a paz.